

Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais tem três vencedores na 19ª edição

Um projeto de doutorado levará bolsa de R\$ 47,6 mil e dois de mestrado receberão R\$ 23,8 mil cada

A 19ª edição do [Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais](#) tem três projetos vencedores: uma tese de doutorado, que levará bolsa de R\$ 47,6 mil, e duas dissertações de mestrado, que receberão R\$ 23,8 mil cada.

Na categoria de doutorado, o trabalho premiado é “Da proteção do investidor à proteção da sociedade: a evolução global da governança dos fundos mútuos de investimento”, de Rafael Vieira de Andrade de Sá, aluno da FGV (Fundação Getúlio Vargas), com orientação de Mariana Pargendler.

Entre os projetos de mestrado, as dissertações contempladas são “Decompondo o spread bancário: uma abordagem estrutural”, de Guilherme Gomes Luz, aluno da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), com orientação de Carlos Viana de Carvalho; e “Trading, fast and slow: who incorporate information into financial asset prices?” (na tradução livre para “Trading, rápido e lento: quem incorpora informações nos preços dos ativos financeiros”), de Lucas Taro Kimura, da FGV, orientado por Fernando Daniel Chague.

Conheça o prêmio

O Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais reconhece alunos de mestrado e doutorado das áreas de Economia, Administração de Empresas e Direito desde 2005. Desenvolvido em parceria com o [IEPE/CdG](#) (Instituto de Estudos de Política Econômica Casa das Garças), tem como objetivo incentivar a produção acadêmica sobre o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

[+ Confira a íntegra dos trabalhos vencedores de todas as edições do prêmio](#)

Grupo de trabalho vai analisar proposta do BC sobre mercado de ativos virtuais

Criaremos um grupo de trabalho para analisar a [consulta pública sobre a prestação de serviços de ativos virtuais](#) do **BC**, aberta na última quinta-feira (14). Levando em conta a pluralidade do setor, o grupo reunirá representantes das áreas de negociação, gestão de fundos, distribuição e jurídico.

“A consulta colocou em evidência um debate sobre ativos digitais e destaca a necessidade de explorarmos de forma mais abrangente os aspectos conceituais que os envolvem, esclarecendo as complexidades desse mercado em constante evolução. Assim, conseguiremos tratar de alguns assuntos, como segregação de capital e transparência de informações, com mais flexibilidade”, comentou **Erika Laçreta**, nossa gerente executiva de Negociação e Estruturação de Mercado de Capitais.

O edital traz 38 perguntas que devem ser respondidas até 31 de janeiro. Entre os principais temas estão **segregação patrimonial**, **gestão de riscos** e regras de **governança** do segmento, assuntos que já eram esperados pelo mercado desde a publicação da Lei 14.478, que trouxe diretrizes para a prestação de serviços desse tipo de ativo.

Fonte: [Anbima](#), em 20.12.2023.